



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0043/2015

Nascido na Itália no dia 01/05/1939 numa família simples de trabalhadores onde adquiriu a vivência dos valores fundamentais que norteiam a sua vida.

Aos treze anos entrou no Seminário da cidade onde morava, Fermo, para se dedicar à formação sacerdotal; fez os cursos de Filosofia e Teologia também nas cidades de Florença e Milão, onde foi ordenado Padre em 1963 pelo Cardeal Montini, futuro Papa Paulo VI. Eram os tempos do Concílio Vaticano II. Sua formação aconteceu num clima de renovação eclesial e de abertura para as problemáticas sociais para uma inscrição sempre maior no mundo dos trabalhadores e dos pobres.

Ordenado Padre, foi orientado a estudar Matemática e para isto ficou cinco anos na cidade de Florença. Sempre motivado por um espírito missionário para exercer o seu ministério em países mais desprovidos de sacerdotes e mais castigados pelas injustiças sociais, não aceitou a missão de ser professor nos colégios católicos da África, por serem ambientes privilegiados. Sua aspiração sempre foi ficar junto à população e participar diretamente das lutas de mudanças com critérios cristãos.

Assim escolheu trabalhar no Brasil, motivado principalmente pelos documentos dos Bispos Latino-americanos, principalmente pelos documentos de Medellín.

Em 1970 chegou ao Brasil, junto com outros dois Padres italianos, e instalaram-se em São Mateus, bairro da extrema periferia Leste da cidade de São Paulo. A partir da fé nos valores da fraternidade, amor e justiça, desenvolveram trabalhos de organização popular dando origem a várias Comunidades Eclesiais de Base - CEBS - onde a partir da análise das problemáticas do trabalho e do bairro, organizaram movimentos populares que pudessem procurar saídas e alternativas. Assim São Mateus se tornou uma região rica em vitalidade popular com os movimentos de saúde, transporte, de favelas, de melhorias de bairro, contra a carestia etc. A defesa dos Direitos Humanos sempre foi um campo de engajamento muito grande, o apoio às famílias de presos políticos durante o tempo da ditadura, coletas de alimentos em apoio às greves do ABC, movimentaram sempre a atuação destes.

Foi o primeiro coordenador dos trabalhos pastorais numa das dez paróquias da região de São Mateus e teve a felicidade de poder trabalhar muito intimamente com Dom Paulo Evaristo e Dom Luciano de Almeida.

Em 1980 casou-se com Ana Rosa Gouvêa, companheiras nas lutas dos trabalhos pastorais. Em coerência às suas convicções de convivência com os pobres e trabalhadores, procurou o seu sustento na profissão de torneiro mecânico. Assim trabalhou por dez anos em fábrica, participando da oposição metalúrgica e dos primeiros passos da organização do PT. Continuou a morar em São Mateus inserido nos trabalhos pastorais com os seus colegas.

Com a eleição do Zico a Dep. Estadual, em 1990, foi convidado a fazer parte da sua assessoria. Como chefe de gabinete procurou implementar a vivência de uma política como serviço à população, principalmente aos mais necessitados

Quando a Marta Suplicy foi eleita Prefeita de São Paulo, teve o apoio para ser o primeiro Subprefeito de São Mateus. Durante os quatro anos o princípio da organização e participação popular, nortearam as suas atividades. A sua missão foi facilitada porque conhecia todas as lideranças da região e era conhecido por elas. Houve vários avanços na educação, saúde, conservação do território. Foi um trabalho desenvolvido num clima de unificação forças, valorização da organização popular e superação das contradições.

Em 2004 aposentou-se e passou a exercer algumas tarefas de apoio e assessoria aos mandatos do Dep. Zico e do Vereador Paulo Fiorilo.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 06/08/2015, p. 107

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.